



EXPOSIÇÃO

"PRA NÃO DIZER QUE NÃO FALEI DAS FLORES"
WILSON TAFNER

**Abertura: 8 de maio de 2009
às 19h30**

Ateliê Ponto
Rua Artur de Azevedo, 1749, Pinheiros.
(entre as ruas Simão Álvares e Antônio Bicudo)
Tel: 3061-5673
sábado 09/05, das 14h00 às 19h00
domingo 10/05, das 12h00 às 18h00

NASCE UM ARTISTA

É gratificante ver o nascer de um verdadeiro artista.

Posso dizer com pompa e circunstância que vi os primeiros passos desse verdadeiro artista quando ainda questionava conceitos e técnicas que hoje domina com perfeição e habilidade, colocando o gesto e a cor onde realmente deveriam estar: - nem um pouco a mais e nem um pouco a menos.

Gratificante ainda é constatar que as tendências que surgiam em seus primeiros exercícios, eram seguramente sementes poderosas que germinaram. Essa coerência é determinante nos grandes artistas, onde nunca precisou correr atrás de estilo, linguagem, conceito, conteúdo, porque tudo isso estava presente em forma latente em sua semente embrionária.- Foi só esperar o tempo certo de maturação.

É gratificante ver nascer um artista com a coragem e a bravura de um D.Quixote nesse deserto estéril da contemporaneidade, onde não existe mais o objeto arte mas apenas a intenção arte. Podem estar certo esses aventureiros de plantão, embora muito bem intencionados, que é mais fácil não fazer nada e inventar teorias do que fazer coisas que dispensam comentários e manual de instruções.

Lembrando Darwin, que está recebendo comemorações neste atual momento, que as espécies se escolhem, se juntam e procriam tendo uma seleção baseada na estética, simetria, força, conteúdo, e beleza. Portanto, a beleza, que não é considerada nos conceitos da contemporaneidade, está contida no cerne da humanidade. Não adianta contestá-la. Assim essa avalanche de novas teorias e conceitos que tentam confundir como uma cortina de fumaça, embaçando a era contemporânea, matando a pintura, surge um paladino que se coloca como uma muralha, enfrentando essa corrente tendo como armas sua pintura com força, beleza, conteúdo Universal, cromatismo, etc., juntando tudo isso em uma comunicação direta, agradável, coerente, segura, sem discurso, nem palavras.

Não adianta os historiadores, críticos e teóricos, que já erraram uma vez repudiando Van Gogh, Cézanne, e Gauguin, que foram os pilares da arte contemporânea, pretenderem fazer a apologia do caos, a desordem, o mundo sucatado, que sabemos que existe, mas não fazer destes componentes o "modus-operandi" obrigatório e preponderante da atualidade.

Não vou estar vivo para comprovar que esses pretensos donos da opinião pública erraram mais uma vez, porque a Humanidade gosta de conviver e consumir a beleza.

Portanto é gratificante ver em que momento histórico surge Wilson Tafner, que não deixou se contaminar pela "contemporaneidade".

Esse grande pintor, hoje seguro e maduro, sempre cultivou a semente do expressionismo, com uma linguagem cromática forte, expressiva se igualando aos mestres do gênero e logicamente que seu cromatismo forte e exuberante, com cores primárias, alegres e contagiantes o aproxima também dos fauvistas, cujos dois gêneros estão historicamente conectados.

Vi Wilson Tafner nascer como artista e hoje aplaudo sua consagração.

Parabéns, meu colega.

São Paulo, 24-03-2009

Ingres Speltri

Artista Plástico / Professor da Escola Panamericana de Arte

www.speltri.com